



Pets



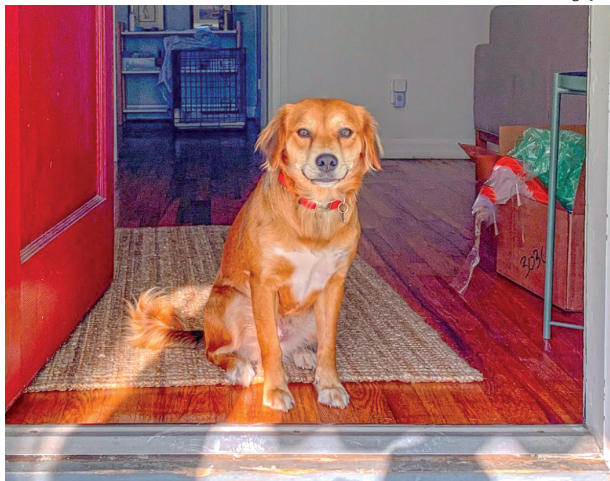
Uma casa nova, a mesma família

Divulgação

Ana Luisa Leite e Bruna Pires *

A mudança de uma casa para outra dá muito trabalho, é verdade. Conhecer o novo local, levar os móveis e objetos de um lugar para o outro, ter que empacotar tudo, a limpeza, tudo isso dá uma trabalhadeira danada e também é uma experiência cheia de novidades. Mas e quando temos bichinhos de estimação, como que fazemos essa mudança com eles? É importante entender que um animal não é um objeto que pode ser deixado para trás quando a mudança acontece. No Brasil, há leis que penalizam quem abandona o animal. E, além da lei, o pet faz parte da família, e não se deixa um membro da família para trás, não é mesmo? Por isso, quando a família muda de casa, o animalzinho também deve fazer parte dos planos.

Divulgação



O animal pode estranhar nos primeiros dias



Expediente

**TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL
DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE -
FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO**

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Randes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667



Quando são bem tratados e bem cuidados, os animais se adaptam melhor à nova residência

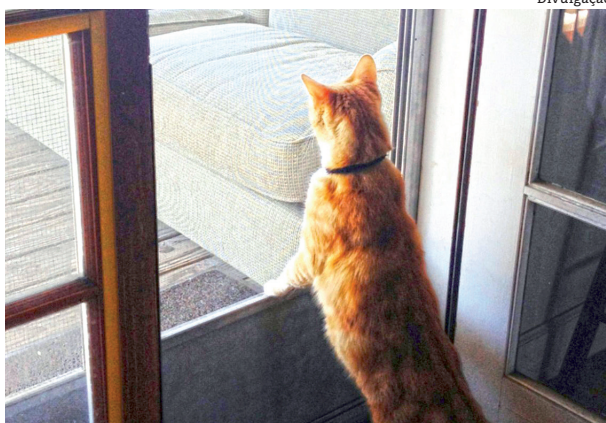
Todo o planejamento da mudança deve ser feito pensando também no bem-estar do seu animalzinho: local deve ter espaço para ele (ou para “eles”, se for mais de um), deve ser seguro, se possui portões que não facilitam fuga ou acidentes. No caso de gatos, janelas e outras áreas abertas devem receber telas de proteção. Para transportar o animal de uma casa para outra, o que ele precisa? Será necessária a caixa de transporte? O animal está acostumado com ela ou precisará se adaptar? Pois é! Tem bastante detalhe a ser pensado, pois é uma vida que vai junto com você.

Recentemente, fiz uma mudança de casa no mesmo bairro em que eu morava. Antes de me mudar, preparei a casa nova com tudo que precisava para receber os meus animais que, entre cães e gatos, somam 13 no todo. Um desafio e tanto! Fiz toda a adaptação da casa nova, telexi o quintal inteiro para garantir a segurança dos gatos, verifiquei se o portão da casa está em boas condições e vários outros detalhes. Além disso, para fazer a mudança, tive que fazer três transportes diferentes: um para os móveis, outro para os gatos e outro para os

cães. É um cuidado necessário e é um investimento que você faz pelo bem-estar do seu animal.

No primeiro dia da mudança, achei que ia ser bem difícil, pois quem não fica agitado com tanta movimentação e com o lugar novo? Até os animais ficaram. Alguns dos meus cachorros choraram de madrugada, os gatos também ficaram miando e andando pra lá e pra cá, procurando um canto, mas toda essa agitação durou uma noite. No dia seguinte, eles já estavam bem mais tranquilos. A adaptação e a paciência fazem parte do processo de mudança tanto do humano quanto do animal. Quando são bem tratados e bem cuidados, os animais se adaptam melhor, pois, para eles, estar junto do tutor, da família deles, é tudo o que eles querem, e transmite a segurança que eles precisam nesse novo lugar que eles vão ter como lar e viver uma nova história com você.

Divulgação



Seu pet faz parte da família. Por isso, quando a família muda, o animalzinho deve fazer parte dos planos que envolvem a mudança

*** Ana Luisa** é gestora da ONG Adote; **Bruna** é jornalista e faz parte da equipe de voluntários da ONG.

Escola de Esportes retoma atividades e mantém inscrições abertas para diversas modalidades

As aulas da Escola de Esportes de Pindamonhangaba já foram retomadas após o período de férias escolares. A iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer (Semelp), oferece aulas gratuitas para crianças e adolescentes em diferentes modalidades esportivas, distribuídas em polos localizados em várias regiões do município.

A Escola de Esportes atende milhares de alunos e disponibiliza atividades coletivas, individuais e de lutas, como futebol, futsal, basquete, vôlei, handebol, rugby, atletismo, ciclismo, ginástica artística, ginástica rítmica, judô, karatê, taekwondo, capoeira, tênis de mesa, beach tênis, skate e ballet, além do projeto Esportes Sem Fronteiras, voltado



Divulgação

A Escola de Esportes oferece diversas modalidades, além do basquete

ao atendimento esportivo adaptado para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Down.

As atividades são desenvolvidas em diversos espaços esportivos de Pinda: Centro Esportivo João do Pulo, Centro de Iniciação Esportiva (CIE), Ginásio Luiz Caloi e polos nos bairros Araretama, Cidade Jardim, Cidade Nova, Parque da Cidade e outras localidades, ampliando o acesso da população à prática esportiva.

Inscrições

As inscrições seguem abertas e podem ser realizadas pelo endereço inscricoes.semelp.pindamonhangaba.sp.gov.br. Também é possível obter informações diretamente na secretaria do ginásio, centro esportivo mais próximo ou pelo telefone da Semelp: (12) 3643-1374.

O Bioma Cerrado

T	O	C	E	G	F	V	E	G	E	T	A	C	A	O
X	B	O	E	S	K	E	D	W	B	Q	A	G	A	D
L	U	I	K	R	P	X	D	V	M	S	P	G	N	E
R	S	U	O	M	R	E	Z	O	E	R	K	U	I	S
W	Q	H	Q	D	B	A	C	T	P	L	B	E	M	M
H	V	J	H	G	I	H	D	I	Q	S	X	P	A	A
Y	O	U	A	X	P	V	W	O	E	K	Z	Y	I	T
B	I	X	F	H	C	V	E	W	V	S	E	V	S	A
I	F	N	U	M	T	A	P	R	G	C	B	L	H	M
O	V	G	T	N	N	M	U	E	S	M	C	R	T	E
M	S	X	U	V	V	E	D	Y	V	I	O	W	Z	N
A	L	H	R	N	V	R	K	O	F	J	D	I	T	T
R	K	D	O	Y	B	I	M	F	F	W	I	A	Z	O
E	M	N	X	C	H	C	F	P	J	L	O	B	D	T
G	P	B	A	G	U	A	D	O	C	E	V	G	C	E

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, cobrindo quase um quarto do nosso país! Ele é muito importante pois abriga milhares de espécies de plantas e animais, além de guardar grandes fontes de água doce que abastecem rios importantes em toda a América do Sul. Porém, a área do Cerrado vem diminuindo com o passar do tempo devido ao desmatamento. Cuidar e proteger essa vegetação é fundamental para garantir o futuro da nossa água e da nossa biodiversidade.

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE UM POUCO MAIS SOBRE O CERRADO, ENCONTRE AS PALAVRAS DESTACADAS NO CAÇA-PALAVRAS



Estação Tribuna: uma viagem no tempo pela história da imprensa

O projeto **Estação Tribuna** está de volta e promoveu no dia 7 de agosto uma nova e emocionante edição nas dependências do Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina, na Biblioteca do Negro e também na atual sede do Jornal Tribuna do Norte, com a visita de estudantes de escolas municipais.

Estudantes do 4º ano B da EM Professora Maria Aparecida Arantes Vasques participaram de uma imersão cultural única para redescobrir a história da imprensa local. A programação pedagógica foi desenvolvida para aproximar os alunos das raízes do jornal Tribuna do Norte.



Crianças montaram um 'infomural' para que outros estudantes também conheçam o projeto Estação Tribuna

A professora Aline realizou um grande trabalho após a visita. “Como estamos estudando meios de comunicação em História e o gênero textual carta de leitor em Língua Portuguesa, decidi fazer uma carta coletiva com eles sobre as visitas! É um trabalho simples, mas fizeram com entusiasmo. O que mostra que nada melhor que a vivência do que é estudado faz toda a diferença na aprendizagem significativa!”, explicou a professora.

Aline ainda esclareceu que depois da produção coletiva da carta, os alunos fizeram um parágrafo explicativo individualmente sobre alguma curiosidade que aprenderam no projeto e ilustraram. Com isso, montamos um “Infomural” na escola, que ficará exposto por um tempo num espaço escolar, para que outros alunos possam também conhecer algumas curiosidades do Projeto Estação Tribuna.

“Além disso, ao mesmo tempo, os alunos Rebecca e Wesley, que são alunos de inclusão (TEA) em fase de alfabetização, estavam trabalhando com a Tribuninha, com o tema do Folclore. Foram lidas as perguntas sobre os personagens, do jornal que eles ganharam e os dois alunos tinham que montar os nomes com o uso de letras móveis e escrevê-los. Assim, reafirma ainda mais o quanto um jornal pode ser um instrumento que enriquece e agrega em uma estratégia pedagógica”, finalizou Aline.

“A iniciativa busca despertar nos jovens o interesse pela leitura, pela educação patrimonial e pelas tradições da cidade”, disse a jornalista e diretora da Tribuna do Norte.



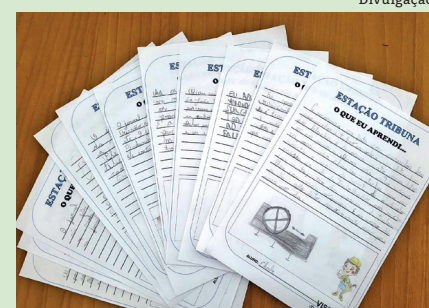
Estudantes do 4º ano B da EM Professora Maria A. Arantes Vasques

Caros editores da Tribuna,

Nós somos os alunos da turma do 4º ano B, da Escola Municipal Profª Maria Aparecida Arantes Vasques (Mombaça). Queremos agradecer pelo apoio em nossos estudos nas aulas da professora Aline, pois estamos aprendendo sobre meios de comunicação e o gênero carta de leitor de jornal e, com as visitas que realizamos com o “Projeto Estação Tribuna”, nós aprendemos muito mais sobre tudo isso.

Conhecer as curiosidades do jornal Tribuna do Norte foi muito legal. Descobrimos sobre as máquinas antigas que produziam os jornais, como a “Alauzet” e a “Linotipo”, soubemos quem foi Dr. João Romeiro e o achamos muito criativo e inteligente, além da companhia do Romeirinho.

Percebemos como é importante o jornal para todos nós, para sabermos mais sobre a nossa cidade, lermos mais e conhecermos sempre a verdade, por isso a Tribuna do Norte está se atualizando até hoje, em seus 144 anos.



Cartas dos estudantes

Resumindo, nosso passeio foi incrível e inesquecível! Pena que não conhecemos a Corujinha! Mas, com certeza, ela trouxe muita sabedoria para todos nós com esta viagem no tempo.

Um abraço a todos e ao Romeirinho...

Turma 4º ano B



Alunos Rebecca e Wesley trabalharam com o tema Folclore usando um exemplar da Tribuninha

